

LITERATURA BRASILEIRA

01

Gregório de Matos é o autor do poema “Pondera agora com mais atenção a formosura de D. Ângela”. Leia o excerto abaixo.

Pondera agora com mais atenção a formosura de D. Ângela

Não vi em minha vida a formosura,
Ouvia falar nela cada dia,

Me matem (disse então vendo abraçar-me)
Se esta a cousa não é, que encarecer-me.
Sabia o mundo, e tanto exagerar-me.

E ouvida me incitava, e me movia
A querer ver tão bela arquitetura.
Ontem a vi por minha desventura
Na cara, no bom ar, na galhardia
De uma Mulher que em Anjo se mentia,
De um Sol, que se trajava criatura.

Olhos meus (disse então por defender-me)
Se a beleza hei de ver matar-me,
Antes, olhos, ergueis, do que eu perder-me.

Fonte: *Pondera agora com mais atenção a formosura de D. Ângela*. In: MATOS, Gregório de. *Obra Poética*. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1992.
Disponível em: <http://www3universia.com.br/conteudo/cronica_do_viver_baiano/Cronica_do_viver_baiano_seiscentista_cidade_e_seus_picares_Angela.pdf>. Acesso em: 13 fev. 15.

Nos versos acima, manifesta-se o conflito _____ entre o humano e o _____, de modo coerente com a estética _____. No entendimento do sujeito lírico, a formosura feminina, nítida na aparência angelical de D. Ângela, traz a _____ do homem, remetendo ao ensinamento bíblico que aconselha: _____.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- a) intimista – pecaminoso – romântica – aniquilação – “Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus”.
- b) existencial – natural – árcade – liberdade – “O senhor é meu pastor, nada me faltará”.
- c) ideológico – real – realista – salvação – “Vigiai, porque não sabeis nem o dia e nem a hora”.
- d) dualista – divino – barroca – perdição – “Se o teu olho direito te leva a pecar, arranca-o e lança-o fora de ti”.
- e) formal – exterior objetivo – parnasiano – alienação – “Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos”.

02

Leia o excerto abaixo, da autoria de Castro Alves.

Mocidade e morte

[...] Morrer... quando este mundo é um paraíso,
E a alma um cisne de douradas plumas:
Não! O seio da amante é um lago virgem...
Quero boiar à tona das espumas.
Vem! formosa mulher – camélia pálida,
Que banharam de pranto as alvoradas.

Minh'alma é a borboleta, que espaneja
O pó das asas lúcidas, douradas... [...]

Fonte: ALVES, Antônio Frederico de Castro. *Mocidade e Morte*.
Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=86840>. Acesso em: 13 fev. 15.

A respeito do trecho lido, é correto afirmar que

- a) os versos melancólicos enfatizam a tomada da morte como um meio de evasão desejado pelo sujeito lírico.
- b) a decepção com o amor das mulheres está entre os motivos para o eu lírico romântico desejar a morte.
- c) o sensualismo latente nos versos se opõe aos contornos idealizantes com que o Romantismo tende a pintar a figura feminina.
- d) as imagens construídas acerca do ser feminino deixam transparecer uma sutil referência ao ato sexual, reforçando o modo de mostrar o amor no Romantismo.
- e) o sujeito lírico, nos versos, rebela-se contra o fim, exaltando a liberdade, o que caracteriza o autor como o “Poeta dos escravos”.

03

A canção apresentada a seguir, “Parque industrial”, foi composta por Tom Zé e ficou conhecida na voz de Gilberto Gil.

Parque industrial

Retocai o céu de anil
Bandeiras no cordão
Grande festa em toda a nação
Despertai com orações
O avanço industrial
Vem trazer nossa redenção

Pois temos o sorriso engarrafado
Já vem pronto e tabelado
É somente requeimar e usar
É somente requeimar e usar
O que é made, made, made
Made in Brazil
O que é made, made, made
Made in Brazil

Fonte: ZÉ, Tom. *Parque Industrial*. In: *Tropicália ou Panis et Circenses*. Philips, 1968. 1 disco sonoro.
Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/gilberto-gil/parque-industrial.html#xzz3QIXmJpZX>>. Acesso em: 13 fev. 15.

Ao tematizar criticamente o progresso e manifestar uma preocupação nacionalista, a canção apresenta características do movimento literário conhecido como

- a) Modernismo.
- b) Barroco.
- c) Parnasianismo.
- d) Romantismo.
- e) Realismo.

04

Os excertos abaixo fazem parte do soneto “Velhas árvores”, de Olavo Bilac. Leia-os com atenção.

Velhas árvores

Olha estas velhas árvores, mais belas
Do que as árvores novas, mais amigas:
Tanto mais belas quanto mais antigas,
Vencedoras da idade e das procelas...

O homem, a fera, e o inseto, à sombra delas
Vivem, livres de fomes e fadigas;
E em seus galhos abrigam-se as cantigas
E os amores das aves tagarelas.
[...]

Fonte: Velhas árvores. In: BILAC, Olavo. *Antologia: Poesias*. Coleção a obra-prima de cada autor. São Paulo: Martin Claret, 2002. Alma Inquieta. Disponível em: <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>. Acesso em: 13 fev. 15.

Olavo Bilac integrou a tríade parnasiana e, no soneto lido, a filiação ao Parnasianismo explicita-se, marcadamente, na

- a) oposição entre desejos humanos e lei divina, manifesta na visão da árvore velha.
- b) manifestação idealizando o envelhecimento humano.
- c) preocupação em criticar os problemas sociais e sublinhar valores positivos, representados na força da árvore velha.
- d) busca de uma estética nacionalista que valoriza elementos da natureza brasileira.
- e) preocupação com o rigor formal, expressa na rima nos quartetos do soneto.

05

A obra *Vidas Secas* foi publicada em 1938 e focaliza o percurso de uma família de retirantes da seca. Leia o trecho abaixo, em que a narração captura as reflexões do personagem Fabiano:

Indispensável os meninos entrarem no bom caminho, saberem cortar mandacaru para o gado, consertar cercas, amansar brabos. Precisavam ser duros, virar tatus. Se não calessem, teriam o fim de seu Tomás da bolandeira. Coitado. Para que lhe servira tanto livro, tanto jornal? Morreria por causa do estômago doente e das pernas fracas.

Fonte: RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. 115. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. p. 25.

A partir do trecho lido, assinale a alternativa na qual melhor se percebem as características do projeto literário do romance de 30.

- a) Retratar a realidade regional, em seus elementos sociais, por meio da configuração de personagens.
- b) Mostrar a realidade de maneira científica, sustentando a visão do homem, como resultado de

características hereditárias e do meio.

- c) Criar uma nova identidade nacional, por meio do elogio aos valores heroicos do homem rural.
- d) Explorar a tensão entre a cultura livresca e a sabedoria popular, valorizando esta última.
- e) Idealizar o mundo natural e bucólico.

06

A morte é, frequentemente, tematizada na literatura e assume diferentes perspectivas, segundo a tradição literária que orienta a abordagem ao tema. Leia os textos a seguir e relacione os excertos à estética literária apresentados na **COLUNA A** com as escolas literárias que mais os identificam, listadas na **COLUNA B**.

COLUNA A

COLUNA B

- I Depois de nos ferir a mão da morte
Ou seja neste monte ou noutra serra,
Nossos corpos terão, terão a sorte
De consumir os dois a mesma terra.
Na campa, rodeada de ciprestes,
Lerão estas palavras os Pastores:
“Quem quiser ser feliz nos seus amores,
Siga os exemplos, que nos deram estes”.

- () Romantismo
- () Modernismo
- () Realismo
- () Arcadismo
- () Simbolismo

Fonte: Lira I. In: GONZAGA, Tomaz Antonio. *Marília de Dirceu*. São Paulo: Ediouro, s/d, p. 2. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000301.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 15.

- II É meu conforto:
Da vida
Só me tiram morto.

Fonte: FERNANDES, Millôr. *Hai-Kais*. Rio de Janeiro: Nórdica LTDA, 1986.

- III Se eu morresse amanhã, viria ao menos
Fechar meus olhos minha triste irmã;
Minha mãe de saudades morreria
Se eu morresse amanhã!
[...]

Fonte: Se eu morresse amanhã! In: AZEVEDO, Manuel Antônio Álvares de. *Poemas irônicos, venenosos e sarcásticos*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000088.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 15.

- IV Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver
dedico como saudosa lembrança estas Memórias Póstumas.

Fonte: ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000167.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 15.

- V A música da Morte, a nebulosa,
Estranha, imensa música sombria,
Passa a tremer pela minh'alma e fria
Gela, fica a tremer, maravilhosa...
[...]

Fonte: Música da Morte... In: SOUZA, Cruz e. *Poesia Completa*. Org. Zahidé Muzart. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura / Fundação Banco do Brasil, 1993. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000074.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 15.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) I – V – IV – II – III
- b) V – I – III – II – IV
- c) III – II – V – I – IV
- d) IV – II – III – V – I
- e) III – II – IV – I – V

07

No “Soneto do amor total”, de Vinicius de Moraes, o sujeito poético declara seu amor, mesclando sentimentos e desejos.

Soneto do amor total

[...] Amo-te como um bicho, simplesmente	E de te amar assim, muito e amiúde
De um amor sem mistério e sem virtude	É que um dia em teu corpo de repente
Com um desejo maciço e permanente.	Hei de morrer de amar mais do que pude.

Fonte: MORAES, Vinicius de. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Editora do Autor. p. 293.

Embora tenham sido compostos no período Modernista, os versos acima retomam um traço característico do

Romantismo, qual seja

- a) o amor sensual e físico, sem nenhuma idealização.
- b) o amor como elemento de ligação entre o homem e a natureza.
- c) a proximidade entre o amor e a morte, alicerçada no sentimentalismo.
- d) o amor como motivo de estabilidade emocional para os humanos.
- e) a atenção à forma, de modo objetivo e racional.

08

Leia as afirmações acerca da obra de escritores gaúchos.

- I As obras de Cyro Martins *Sem rumo*, *Porteira fechada* e *Estrada nova* compõem a *Trilogia do gaúcho a pé* e retratam a marginalização do homem do pampa gaúcho.
- II O romance *Os ratos*, de Dyonélio Machado, narra um dia na vida de um funcionário público.
- III O *Tempo e o Vento*, de Érico Veríssimo, conta parte da história do Brasil a partir da ocupação do Continente São Pedro, por meio da vida das famílias Terra e Cambará.

Das proposições acima,

- a) apenas I está correta.
 - b) apenas II está correta.
 - c) apenas I e III estão corretas.
 - d) apenas II e III estão corretas.
 - e) I, II e III estão corretas.
-

09

Leia as afirmações em relação à obra *Morte e vida severina*, escrita por João Cabral de Melo Neto.

- I A peça teatral pode ser classificada como um auto de natal pernambucano.
- II A peça, ao contar a saga do nordestino, elege a forma popular com versos curtos, comuns nos autos medievais.
- III As únicas profissões possíveis de trabalhar, conforme o enredo, são aquelas ligadas à morte.

Das proposições acima,

- a) apenas I está correta.
 - b) apenas II está correta.
 - c) apenas I e III estão corretas.
 - d) apenas II e III estão corretas.
 - e) I, II e III estão corretas.
-

10

Leia as afirmações a seguir sobre a obra *Cinco histórias do Bruxo do Cosme Velho*, de Machado de Assis.

- I O título da obra sinaliza um apelido atribuído a Machado de Assis.
- II O título é formado apenas por contos escritos pelo autor.
- III No conto "O dicionário", o narrador mostra pela atuação do protagonista Bernardino que aqueles que estão no poder dispõem das leis conforme seus interesses privados.

Das proposições acima,

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.